

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 10 DE MAIO DE 1897

As eleições

O «Commercio», apreciando a seu modo a ultima eleição geral, qualifica de *torpe* a afirmação que fizemos de que o governo favoreceu determinadas candidaturas regeneradoras.

Torpe, deixe o collega dizer-lh'o, é a negação do facto, como o é insinuar, e, mais do que insinuar, afirmar, que os agentes e representantes do governo venceram a maioria dos circulos com violencia; e torpissimo é afirmar que se praticaram em Celorico de Basto.

Sobre serem incapazes os cavalheiros, rossos patricios, que coadjuvaram os trabalhos d'esta eleição, de praticarem as apregoadas violencias, estão ali os officiaes e os sargentos da força do 20, que foram a Basto, a testemunharem que a força sómente teve d'intervir para obstar a carceres privados, e outras selvagerias, com que a opposição regeneradora pretendia simular a popularidade, de que careceu. Entre os officiaes inclue-se o sr. capitão Aragão, natural de Celorico de Basto, relacionado por si, e por sua familia, com os principaes dirigentes da opposição eleitoral.

Engula pois o adjectivo, collega, que os governamentais em Celorico de Basto não commetteram, mas evitaram violencias e torpezas.

E' velho e facil este processo de justificação de derrotas na opposição; mas, ainda que o não confesse, hade o «Commercio» ter segredo á sua consciencia que se houvera o imputado uso de violencias, o candidato governamental teria vencido por maior numero de votos, e elle venceu por 132 votos.

O adjectivo é pois calumnioso, e foi torpeza empregal-o; mas que fazer, senão lastimal-o pela dor que revêla á vista dos destroços com que ruio o edificio eleitoral tão cuidadosamente organizado pelo partido regenerador!

Custa a acreditar que o partido regenerador, ainda ha pouco retirado do poder, tivesse d'aceitar a protecção dos adversarios para vingar algumas candidaturas; mas esta é a verdade historica, e a lição memoravel.

Nega? Pois negue, que tem graça, mas veja como hade explicar o pedido de demissão do governador civil de Villa Real!

O que sobre modo doeo ao «Commercio» é a apreciação que fizemos da votação de Guimarães.

Mas que quer? Os factos não se inventam; são o que são. A votação foi pequena, e o proprio «Commercio» o reconhece, deitando a culpa para as romarias, e para a feira da Rosa. Mas se a votação foi pequena, por causa das romarias, e da feira da Rosa, e apesar das pipas e dos pães em S. Torquato, Taipas, S. Jorge e Vizella, e apesar dos pedidos verbaes e escriptos, porque tanto se magoa o «Commercio», e porque tanto se exforça nas rectificações arithematicas?

Se foram as romarias a causa de tão inferior votação, porque vem tão caustico o «Commercio» contra as autoridades administrativas que fiscalisaram, cumprindo o seu dever, o respeito ás disposições da lei?

Queriam a urna á solta? Para que? Para supprir as faltas?

Não podia, nem devia ser: o partido do representante do sr. Franco é numeroso e potente, e era preciso que elle manifestasse sem sombras de duvida quanto vale e quanto póde.

Viu-se!

E tenha paciencia, collega: o franquismo está extinto, os dictadores acabaram o seu reinado.

E sem perigo para as instituições, e para esta terra.

Temos em Guimarães homens mui dignos para seus representantes, embora não possam ser representantes de gruppinhos, ou de individuos.

Mas o «Commercio» afirma, cheio de prosapia, que

o seu partido hade vencer todas as eleições que quizer.

A' vontade.

Continue com essa basofia, que nem offende, nem prejudica!

O que lhe affirmamos, e repetimos é que o franquismo está extinto.

No regimen de maiorias, dos tempos correntes, o sr. Franco já quasi não póde reputar-se deputado de Guimarães, porque, apesar de reduzido o recenseamento politico do concelho a 2893 electores, s. exc.ª obteve apenas 1419 votos menos de metade.

O franquismo está extinto; e o sr. Franco póde reputar-se, segundo a votação, deputado d'um grupo, do partido do sr. Agra, mesmo do sr. Agra se quizerem, mas não do concelho de Guimarães.

Foi, é verdade, deputado de toda a cidade, e de todo o concelho de Guimarães.

Mas... foi!...

E o que foi, lá vae.

As nossas condolencias pela amargura do «Commercio».

Resigne-se.

A vida é sujeita a tristezas, e vicissitudes. Não ha bem que sempre dure.

Desabafe, desafogue, que isso mitiga as grandes dores!

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

ABRIL

17

1719—N'esta data é reduzida a escriptura publica, pelo tabelião Manuel Pereira da Silva, a deliberação que a irmandade do Cordão e Chagas, então erecta na igreja de S. Francisco, tomou de concorrer com a quantia de 120\$000 para as obras da mesma igreja, as quaes consistiam na reforma de altares lateraes, grades, frestas e arco cruzeiro, obrigando-se os frades a dar-lhe a capella abaixo da de Santo Antonio, e a conservar-lhe a posse da quadra do claustro do lado da igreja, para sepultura de seus irmãos.

1812—Toma posse do commando do batalhão de infantaria 44, aquartelado em Guimarães, o coronel José Luiz de Brito e Melo.

18

1716—N'este dia, o arcebispo de Braga, D. Rodrigo Moura Telles, na companhia do guardião de S. Francisco, vae ao convento das Capuchinhas lançar o habito a 20 senhoras, que alli se achavam recolhidas. O arcebispo era irmão da primeira abbadessa do mesmo convento, soror Luiza Maria da Conceição, a qual elle fôra buscar ao mosteiro da Madre de Deus, de Lisboa, para o de Guimarães, onde desde então se achava.

1834—Chega a Guimarães o subperfeito da comarca, José Fortunato Ferreira de Castro, trazendo para seu irmão Agostinho Ferreira de Castro nomeação do vigario geral da comarca, a qual tinha sido feita pelo vigario capitular de Braga, Loureiro.

19

1793—Nasce em Guimarães Marianno José Barroso de Sousa Garcez Palma, 1.º Barão de Almargem. Recebeu este titulo a 23 de setembro de 1835, era tenente general, commendador da Ordem da Torre e Espada, cavalleiro de S. Bento de Aviz, e tinha a cruz da campanha da guerra peninsular e medalha hespanhola da Victoria.

1837—Por decreto d'esta data é nomado delegado do procurador regio na comarca de Guimarães o bacharel Francisco Leite Pereira da Costa Bernardes, e na de Braga o bacharel Manuel de Freitas Costa.

20

1716—Em 20 de abril de 1716, dia dos Prazeres de Nossa Senhora, pôo o arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Telles, a clausura á comunidade do convento da Madre de Deus, de Guimarães, vulgarmente das capuchinhas, dando-lhe com este ultimo favor o braço de filhas da Madre de Deus, com a invocação dos seus Prazeres. Assim o diz o padre Caldas.

1829—N'este dia, o príncipe d'Esse, que estava hospedado no convento de S. Francisco, dirige-se ao prior do de S. Domingos, para que este lhe concedesse licença de morar no seu convento. Foi-lhe de muito bom grado concedida, mas esta mudança de hospedagem causou em Guimarães grande sensação. O príncipe achava-se no convento de S. Francisco, havia mezes.

21

1322—Por uma provisão do el-rei D. Diniz, datada d'este dia, em Leiria, são os moradores de Celorico de Basto, Monte Longo, Travaços e Freitas, obrigados a vir em tempo de guerra ajudar a defender os muros e castello de Guimarães, sob penas que mais tarde foram confirmadas por D. João III.

1837—Foi enforcado, no Porto, um individuo, natural de Viela,

ra, por ter assassinado outro da mesma villa. Foi esta a primeira execução que teve lugar n'aquella cidade, no reinado da sr.ª D. Maria II, e o carrasco que a effectuou foi o celebre Simões, do Pombeiro, que em Guimarães havia sido condemnado á morte, em 24 de março de 1833, e que, como já n'este diario dissemos, tinha conseguido ficar exercendo tão odiosas funções.

22

1838—Entra em Guimarães, vindo de Ponte do Lima, o batalhão de infantaria 19, marchando no dia seguinte na direcção de Villa Real.

1887—E' collado na igreja de Tagilde o seu actual e dignissimo parochio, o sr. João Gomes de Oliveira Guimarães, tomando posse d'ella em 2 de maio. Tinha sido apresentado em 27 de janeiro. A resenha biographica d'este nosso illustrado conterraneo, incançavel investigador e prestantissimo socio honorario da Sociedade Martins Sarmento, vem publicada na «Revista de Guimarães», vol. XI.

O LYCEU DE GUIMARÃES

Insiste o «Commercio» que, *secundum legem*, deve haver exames de curso transitorio no lyceu de Nossa Senhora da Oliveira.

D'esta vez argumenta com o texto da lei, e já não recorre á revelação, isto é, ás ideas do sr. Franco, guardadas a sete sellos em escaninho do «Commercio», e que este, agora, em arrebatamento, transmittiu ás gentes surprehendidas.

Surprehendidas com certeza, porque, logo que se organisou o lyceu, viu-se que homens letrados, e bons paes de seus filhos, intenderam que no novo lyceu não haveria exames do curso transitorio, e, tirando os seus filhos dos collegios onde os tinham os mandaram para terras onde ha lyceus e com o curso e o exame transitorio expressamente authorisado.

Diga-se porem a verdade: ainda o «Commercio» não tinha sido o cannal de exteriorisação da idea concebida pelo sr. conselheiro Franco; nem o douto author do artigo de reforço, em forma de carta, tinha vindo illustrar as paginas do nosso collega com o seu primoroso e classico estylo, e tambem com um pouco do seu *atavismo escolar*...

Se não fora o desejo de não aggravar a sua mal contida indignação por se haver descahido, com os bons exemplos do «Commercio», em refe-

rencias pessoas a *melros negros e pistos romaniscos* (mas estas referencias eram a pessoas?—outra surpresa!), nós commetteriamos a indiscricção de revelarmos quem é o author do artigo de reforço em forma de carta, na esperança de que o obrigariamos a continuar a deliciar-nos com os primores da sua dicção. Só por isto, porque, quanto aos argumentos, não nos demovem da nossa convicção.

Um lyceu de organização excepcional não tem faculdades eguaes aos outros se não vem expressamente concedidas; se não vem expressamente concedidas, se não foi ao de Guimarães dada a faculdade de exames de curso transitorio, e tanto que se lhe não impoz o respectivo ensino, não pode havel-os sem lei expressa que os authorise.

D'aqui não poderam demover-nos os argumentos do author da carta, com grave pesar nosso, e até com desejo de que seja nosso o erro, e o governo defira a representação da camara municipal.

Receiamos que não defira, por ser contra lei.

As duvidas assaltam-nos por todos os lados. Summando:

1.º Não percebemos como, sem authorisação expressa, se possam admitir exames n'uma instituição publica, onde se não ensinam os cursos respectivos.

2.º O lyceu Guimarães não é — um lyceu nacional; na letra do decreto organico de 16 de setembro de 1896, o instituto — Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira «é organizado como lyceu nacional».

3.º E assim é que as propinas das matriculas para o ensino das *carreiras civis*, será egual (diz o decreto) à *dos lycens nacionaes*.

O proprio decreto por tanto não creou lyceu em Guimarães: organizou apenas ensino para carreiras civis, e como um lyceu nacional.

Logo—não é lyceu; logo, não lhe podem ser applicaveis todas as regalias e faculdades dos lycens nacionaes.

Portanto, na nossa humil de opinião, o digno e intelligente vice-reitor do Seminario não devia abrir os exames de lyceu do curso transitorio; e bem avisado procede limitando-se a consultar a direcção geral.

O illustre articulista parece que se preocupa que qualquer impute aos revd.^{mas} professores e conegos alguma responsabilidade no succedido, e varre a testada afirmando que elles estão mui sobre-cargados com o ensino dos dous cursos, ecclesiastico e civil.

Não tenha esse receio. Ninguém, que saibamos, afirma que os srs. conegos passam vida folgada; e menos que as irreflexões na organização dos cursos lyceaes no Pequeno Seminario lhes possam ser imputadas.

Sabe-se que ha gente que, na soffreguidão dos commandos absolutos, se supõe também omnisciente; e, colhida em flagrante, berra para que os outros lhe remedeiem os erros.

Oxalá que o governo possa acudir, sem praticar dictadura, pois é claro que, se for necessario um acto de dictadura em offensa da Carta, e do programma do proprio governo já bem conhecido, os exames não serão authorisados, e os prejuizos municipaes

d'aquí derivados da responsabilidade exclusiva dos... mysteriosos!

Se o Seminario fora convertido pura e simplesmente em lyceu nacional, procederiam as considerações do habil articulista; mas não foi, e a *idea do sr. Franco* ficou engavetada até agora!

Ultima declaração, para que não haja duvidas: continuamos a tributar ao pessoal de toda a Collegiada, com o seu Seminario ecclesiastico e civil, a consideração superior que merece, e as sympathias que em nós conquistou o primeiro corpo docente no celebre conflicto com o venerando arcebispo subsistem ainda vivas; e lamentamos que, no ultimo incidente reformador, este mesmo corpo docente não fosse, a *tempo e horas*, consultado!!

O absolutismo tentou também offuscar os professores, e estarrrou-se.

Desastres!

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Maio

QUARTA FEIRA, 12—S. Joanna, Princesa de Portugal.

Exposição da Sagrada Eucharistia na capella da V. O. T. Dominica.

QUINTA-FEIRA, 13—N. Senhora dos Martyres, S. Pedro Regalado, F.

Sagrado lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 14—S. Gil, D. S. Bonifacio, M. S.

Santissimo exposto na capella de S. Francisco.

DA NOSSA CARTEIRA

Esteve entre nós o nosso estimavel amigo e assignante, sr. Manoel Joaquim Marques Guimarães, proprietario da freguezia de Gondomar, d'este concelho.

Acha-se em via de restabelecimento o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, intelligente advogado nos auditorios d'esta comarca.

Estimamos.

Esteve ultimamente enfermo o sr. Luiz Dias de Castro, habil guarda-livros da Companhia dos Banhos de Vizella.

Está gravemente enferma inspirando cuidados á medicina, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Vieira de Castro Ferreira Brandão, dedicada esposa do sr. José Maria Martins Ferreira, negociante d'ourives, d'esta cidade.

Desejamos que se assentuem as melhoras de tão sympathica senhora.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Gonzaga Pereira, professor da Escola do Sagrado Coração de Jezus, estabelecida á rua de Gil Vicente.

Os nossos parabens.

A camara

Não nos dirá a illustrada vereação municipal a razão porque não manda calcetar o largo de S. Francisco, no sitio onde esteve a igreja de S. Sebastião?

Julgamos que os vimaranenses, não devem expôr-se ás apreciações menos lisongeiras dos estranhos que nos visitam, e que o nosso senado não descuará o assumpto.

Temporal

Hoje, das trez horas até ás cinco da madrugada, pairou sobre esta cidade um temporal desabrido: grossas cordas d'agua, granizo, fortissimo vendaval e trovoadas.

Os estragos nos campos, são importantes porque as sementeiras, principalmente do milho, estavam de ha poucos dias. Campos ha que teem de ser novamente cultivados.

Club Artístico Vimaranesense

Está assente que nos festejos que esta sympathica agremiação tenciona fazer no dia 23 do corrente, 2.º anno da sua iustallação, haja uma conferencia pelo revd.^o padre Rodrigo Fernandes Fontinha, digno professor da cadeira de litteratura do Collegio de S. Nicolau, d'esta cidade, que nos dizem ser muito intelligente.

Licenças

Julgamos ser prudente avisar as pessoas interessadas de que termina no dia 19 do corrente mez o prazo de 30 dias que foi marcado para todo e qualquer individuo se habilitar, sem imposição da multa correspondente, com a licença designada na verba 151 da tabella n.º 1, classe 11.ª, que faz parte da lei de 24 de julho de 1893, para conservar abertas as portas dos seus estabelecimentos (armazens ou lojas de venda de generos, de vendas de bebidas, boteguins ou cafés) depois da hora do recolher, até ás 11 horas no inverno, e meia noite no verão.

Prisão

Vindo da povoação de Vizella sob prisão, deu entrada nas cadeias d'esta cidade, na noite de domingo para segunda-feira ultima, José Pereira (o Piteira), casado, sapateiro, por ter dado uma facada n'um tal Juca, brasileiro, d'aquella povoação.

Consta-nos que o crime fora o motivo d'esta aggressão.

A digna auctoridade administrativa está tratando de investigar.

Deido?

Hoje de manhã, quando abrimos a porta da nossa typographia deparamos com um escripto anónimo que fora mettido por baixo da porta, sem sentido nem grammatica, o que prova haver desaranjo nas faculdades mentaes do seu auctor.

Julgamos assim ter respondido ao pedido de publicação.

Theatro

Acha-se aberta no theatro de D. Affonso Henriques, a assignatura para duas recitas que a companhia do Gymnasio de Lisboa tenciona dar no nosso theatro, nos dias 20 e 21 do corrente, levando á scena o «Saltimbanco» e os «Fidalgos da Casa Mourisca».

A quem compete

Alguns moradores do Campo do Toural queixam-se-nos de que o *clarim* do carro do Almeida, que vai para Braga ás 5 horas da manhã, faz um barulho medonho não deixando dormir os visinhos. Dizem-nos que meia hora antes do carro chegar ao escriptorio já a corneta berra desabridamente, prolongando-se o aborrecido toque, com pequenos intervallos, até á sahida do carro!

A queixa é justissima, não só porque os passageiros já sabem a hora da partida mas também porque os moradores d'aquelle largo não podem estar sujeitos á mercê de tal *musico*.

Esperamos pois, que a auctoridade competente providencie mandando o supprimir de vez as impertinentes gaitadas.

Missa

No lugar competente inserimos um convite do sr. Zeferino Gomes e sua esposa, d'esta cidade, para uma missa que mandam rezar no templo de S. Francisco, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em suffragio pela alma da virtuosa esposa do sr. Antonio de Moura Soares Velloso.

Circular

Participa-nos o sr. Antonio Virgem dos Santos, em circular de 6 do corrente, que por fallecimento de seu patrão e socio o sr. Joaquim Leite da Silva Guimarães, ficou de sociedade com a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Ermelinda de Castro Leite, viúva do fallecido, com todo o activo e passivo da extincta firma de Joaquim Leite da Silva Guimarães & C.^a, como consta da respectiva escriptura, d'aquella data, lavrada na nota do tabellião d'esta cidade, sr. João Joaquim d'Oliveira Basto, e sob a nova firma de Antonio Virgem dos Santos & C.^a.

Egualmente nos participa que para todos os effeitos commerciaes, só elle poderá frzer uso da nova firma.

Casamento

«Homem solteiro de quarenta annos de idade, de boa saude, sem familia e com meios de fortuna e chegado ha pouco do Brazil, deseja encontrar uma senhora nova, bem educada e amavel.

Guarda-se segredo e trata-se a serio.

Carta a esta redacção (do *Primeiro de Janeiro*) a L. F.

Recommendamos este annuncio ás damas vimaranenses que se julguem nas condições exigidas pelo *banana*, e jamais por ser homem solteiro, de quarenta annos, boa saade, com fortuna, brasileiro, naturalmente d'uma formosura invejavel, e sobretudo com muito juizo, pelo que mostra na estampa.

Obras na cadeia

Já começaram as obras na cadeia civil d'esta cidade, obras que ha muito a imprensa reclamava com justissima razão. Era tempo!

Aos empregados de commercio

Julgamos, e até é nossa obrigação, pugnar pelo bem estar das classes sociaes. E para tanto, e mesmo porque havendo-se constituido n'esta cidade duas commissões, uma de caixeiros para pedir aos patrões o encerramento dos estabelecimentos aos domingos depois das 2 horas da tarde, e outra de patrões para reforçarem o pedido d'aquelles, junto dos seus collegas, e tendo-se attendido no primeiro e segundo domingo, esta tão justissima petição, o que já não aconteceu n'este ultimo, pois que se conservaram algumas lojas abertas, transcrevemos do nosso collega «O Caixeiro», de Lisboa, o seguinte convite:

«Aos caixeiros de todo o país»

Para se obter a união da classe e discutir os meios que convem optar para a conquista de melhores condições de vida, vamos por estes dias distribuir por todas as associações de indole commercial, caixeiros e commissões encarregadas de promover o encerramento das lojas ao domingo, umas circulares convites, para se effectuar em Lisboa um congresso de caixeiros.

Por isso é da maxima importancia que desde já entremos em relações com os collegas de todas as terras da provincia e da capital, os quaes, para maior brevidade nos nossos trabalhos, devem desde já organizar commissões e nomear delegados, enviando as actas em que esses poderes forem conferidos á redacção d'este jornal, rua do Arco do Marquez do Alegrete 36, 1.º.

Falsificação de moeda

No dia 21 d'abril proximo passado, entregaram-se voluntariamente á prisão Antonio Marinho, solteiro, jornaleiro, e José Rodrigues, casado, sapateiro, ambos da freguezia da Costa, d'esto concelho, contra quem haviam mandados de custodia, por fazerem parte no crime de falsificação o passagem de moeda, crime que então historiamos largamente, haverá quatro annos, como os nossos leitores se devem recordar.

O fabrico da moeda fazia-se n'aquella freguezia da Costa, e a passagem era na Povoação de Varzim, pelo que foram então julgados e condemnados outros reus, não o sendo estes por se porem a monte logo que souberam da prisão dos seus companheiros.

E' provavel que entrem em julgamento no presente trimestre.

VARIAS NOTICIAS

Refere «O Jornal do Commercio», de Lisboa, que na ultima sexta-feira, no Arco do Cego, nas cocheiras do sr. Bernardino Pinto, houve uma importante caçada aos ratos que devastavam tudo quanto ali existia. Foram mortos 62 roedores. O sr. Bernardino Pinto offereceu á noite um opiparo jantar aos caçadores.

O que não nos diz «O Jornal do Commercio» é se no opiparo

jantar foram cozinhados alguns coelhos da caçada.

De todos os Estados da União Americana, o Colorado é certamente onde o feminino tem mais probabilidades de triumphar.

O Colorado aboliu já a pena de morte, concedeu ás mulheres o direito de suffragio e autorizou-as a servir como jurados nas causas civis e criminaes.

A legislatura d'esse Estado innovador acaba de fazer melhor ainda; a Camara e o Senado votaram uma lei que autoriza as mulheres a fazerem parte da guarda nacional.

A lei não foi ainda approvada pelo governo, mas parece certo que será sancionada pelo chefe do poder executivo.

Logo que as mulheres do Colorado se possam alistar na guarda nacional, é evidente que terá de se fazer uma reforma radical no uniforme.

E então, os calções das bicyclistas impõe-se.

Manual do recebedor do concelho ou bairro

FOR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipaes, es crivães de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.^a, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havana.



Missa

OS abaixo assignados, compadres do exc.^{mo} sr. Antonio de Moura Soares Vellozo, em suffragio pela alma de sua exc.^{ma} esposa D. Sophia Cardozo e Silva de Lima Vellozo, mandam rezar uma missa no dia 14 do corrente, trigessimmo do seu fallecimento, no templo de S. Francisco, d'esta cidade; por isso rogam a todas as pessoas das suas relações e das do sr. Vellozo, a fineza de assistirem a este acto religioso o que desde já agradecem.

Guimarães, 11 de maio de 1897.

*Zeferina Gomes,
Antonio Gomes.*

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a Publicação)

NO dia 16 do corrente mez de maio ás 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, cujo edificio é situado na rua das Lamellas d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica diferentes generos de consumo, consistentes em milho branco e amarello, centeio e vinho verde, arrestados ao ex-recebedor d'este concelho Doutor José de Freitas Costa e constantes do respectivo processo d'arresto contra este requerido pelo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta dita comarca, como representante do Ministerio Publico, o qual processo existe no cartorio do escrivão abaixo assignado e ahi poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito arrestado, para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 1 de maio de 1897.

Visto,

Duarte Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:191)

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

O CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico, que no dia 25 do corrente por 11 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo conselho, se ha de proceder á arrematação em hasta publica do fornecimento de calçado novo para as praças de pret do mesmo regimento e bem assim dos concertos no calçado das praças do 1.^o batalhão e addidos, pelo tempo de um anno, que finda em 30 de junho de 1898.

As condições da arrematação acham-se patentes todos os dias, na secretaria do conselho, desde as

10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 7 de maio de 1897.

O secretario do conselho,

Adolpho d'Almeida Barbosa.

Tenente d'infanteria 20.

(1:192)

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os coherdeiros José Ferreira da Silva Basto, casado, D. Anna Bastos Pereira, e marido Nicolau Vicente Pereira, e D. Carolina Bastos d'Almeida e Silva, viuva, residentes nos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de sua tia Antonia Maria da Silva Basto, solteira e moradora que foi no logar da Estrada Velha, na freguesia de S. Lourenço de Sande, da mesma comarca, e no qual é inventariante seu irmão Domingos José da Silva Basto, do logar do Carregal, da freguesia da Morreira, da comarca de Braga.

Guimarães, 19 de janeiro de 1897.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,

D. Pimenta.

(1:187)

Arrematação

A Meza do Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade,

FAZ saber, que tendo de liberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moido, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para conducção do carro funerario e coupé para conduzir o revd.^{mo} padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo

tempo que decorre desde o 1.^o de julho proximo até 30 de junho de 1898, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até ás 9 horas da manhã do referido dia; porem, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas inaceitaveis, á Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 2 de maio de 1897.

O secretario,

Francisco Martins Fernandes.

(1:188)

Loteria da Santa Ca-za da Misericordia

Extracção no dia 12 de Maio

Premio grande 12:000\$000

RODRIGO PEREIRA MARINHO

RUA DE SANTA MARIA, N.º 59

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 6\$500, decimos a 650, vigessimos a 330, cautellas de 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou!

(1:180)

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do Exc.^{mo} Presidente, são convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no escriptorio da Companhia na rua de Payo Galvão, a fim de discutir e votar o relatorio da Direcção, parecer do conselho fiscal, propostas juntas ao mesmo relatorio e a reforma dos estatutos.

Guimarães, 5 de maio de 1897.

O 1.^o secretario da assembléa geral,

Fortunato José da Silva Basto.

(1:190)

Armazens Grandella

Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato vende; **envia** pelo correio **gratis, o catalogo album** que acaba de sair á luz, constando de mais de cem paginas e seguramete 500 gravuras de diversos artigos, e todas as indicações precisas.

Tudo o essencial á vida se encontra á venda nos **Armazens Grandella, e mais barato.**

Encomendas superiores a 4\$500, enviam-se gratis pelo correio, bem como amostras a quem as pedir.

(1:184)

Antiga casa Alemão

1-Largo de Franco Castello Branco-3

GUIMARÃES

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

O maior e mais completo sortido das recentes novidades em artigos de modas e confecções.

Vêr para crêr!!!

(1:181)

FAZENDAS PARA HOMENS

CHAPÉUS MODELOS

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

N'esta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APPARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou à Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no esty anglo.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

MALZ-KAFFE

ANALYSE

C. von Ronhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbadem).

Certifico que uma amostra do Malz-Kaffé submettida á minha analyse pelos Ex.ºs Srs. W. Jasper & C.ª em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA

Humidade a 100º C.....	7,65 0/0		
Cinzas totaes 3,33 0/0	}	Solveis na agua.....	0,80 0/0
		Solveis no acido chlorhydrico.....	1,64 0/0
		Insolveis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Materias gordas e resinosas (solveis no ether)..	}	Materias reductoras de soluçãõ de Cehling computada em assucar invertido (inversão chlorhydrica).....	60,73 0/0
		Materias azotadas totaes (azotaes) 6,25.....	9,63 0/0
Outras substancias organicas.....	}	Cellulose, materias corantes e extractivas.....	15,16 0/0
			85,52 0/0
	100,00 0/0		

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natur l, é completamente livre de quaesquer corpos, nocivos á saude.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Bonhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benefico no sentido geral da saude, e os seus effeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura da todos os soffimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysterismo, etc., etc., bem assim todas as doenças de bexiga, riu e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commum.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café do cafeeiro, por os seus effeitos em geral são nocivos para a saude, e recommenda ás pessoas, que o usem lhe misturem, pelo menos, metade do MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toual; Manoel Joaquim Alfonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.ª, rua do Arco da Bandeira, 39, 2.º
PORTO—A. Rothes, filhos, rua Bellomonte, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Reebourg

CADA VOLUME 480 REIS

XAROPE e PASTA

de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph.º em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo-depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebel-des, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 23800

A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 48 e 20.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (modelos inéditos) para a ESTAÇÃO d'INVERNO que se permite gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª

PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição franco de portó em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os humes sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA

TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-C.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense."

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua das Lamellas, 45, 47 e 49